



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PRONUNCIAMENTO DO VEREADOR NAASOM LUCIANO NO ESPAÇO DESTINADO AO USO DA PALAVRA NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE JULHO DE 2013

Boa tarde, Sr. Presidente Antonio Lucas, vereadora Patrícia Beck, segunda secretária da Mesa Diretora, demais colegas vereadores aqui presentes, também o público que está aqui no plenário desta Casa, os nossos telespectadores da TV Câmara canal 16 da Net, as pessoas que nos acompanham pela internet, também os funcionários desta Casa. Gostaria de dizer para os senhores que, realmente, nós temos muitas dificuldades, principalmente, na área da saúde. Agora, também, não está tudo errado. Nós também não podemos aqui, agora, estabelecer um nível de que nada funciona e de que as coisas não acontecem. Nós temos que ser, também, honestos, justos e verdadeiros. Então, como eu sei que os senhores são pessoas preocupadas com as suas comunidades, que defendem o povo, que estão aqui pelo povo, eu gostaria de dizer a SAMU atende e salva muitas vidas também. A demanda é grande, lógico que é grande. Agora, nós não podemos sair por aí e dizer que está tudo errado. Tem muita gente se esforçando, “dando sangue” e trabalhando, e isso tem que ser reconhecido. Eu vejo, principalmente os profissionais envolvidos com a saúde, virem aqui nesta tribuna e dizer que Novo Hamburgo não tem isso, não tem aquilo, não tem aquilo outro. Mas, o cateterismo que custa doze mil reais e que nós fazemos na cidade eu não vejo, aqui, o pessoal dizer que tem. As angioplastia, procedimentos cirúrgicos caríssimos que o nosso hospital fornece pra sociedade, eu não vejo o pessoal dizer que tem. Então, assim óh, tem dificuldade? Tem, mas também tem muita coisa boa que acontece. Não adianta nós virmos aqui só tocar pedra, nós temos que vir aqui e saber reconhecer aquelas coisas boas que são feitas. Vereador Jorge Tatsch, concordo com o senhor, mas nós temos que pegar os números, e sabe por quê? Aquele ritual de perguntas, uma atrás da outra... Porque a SAMU recebe inúmeros trotes por dia, e isso atrapalha o quê? Lá na ponta. Aí, realmente, quem precisa é prejudicado por quê? Porque alguém ligou pra lá, fez um trote e daí desviou a ambulância do atendimento. Então, essas coisas a gente tem que falar também. Eu nem ia dizer isso, eu vim aqui nesta tribuna dizer porque eu vi os colegas falando, aí, mas eu não posso deixar de dizer essas coisas. Eu vim aqui, nessa tarde, até para fazer a crítica a uma pessoa que eu tenho enorme respeito, que é o Sr. Paulo Kopschina. Bah, eu tenho um respeito pelo Kopschina mesmo, né? Em outras oportunidades tive com ele... Bah, uma pessoa que sempre se demonstrou, assim, honesta, sincera. Mas, daí, bah, o Kopschina me vai lá pro fórum esportivo, programa, lá, da Rádio ABC, no dia do falecimento do Geada, que foi um cara que ajudou meu pai num monte de eleição, me ajudou agora; um cara que se matou trabalhando, doente, lá, bah o Alemão... Todas as pessoas têm defeito, tchê, mas daí o Kopschina dizer de



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

público na rádio que esse aí já tinha ido tarde, porque ele era um sem-vergonha. Bah, me desculpa, nem na hora da morte tchê, na hora mais sensível da família o cara respeitar a dor dos familiares, tchê! Olha, eu sinto dizer isso para o senhor, Seu Paulo Kopschina, mas é por causa dessas e de outras atitudes que o senhor não foi prefeito da nossa cidade. Porque eu não acredito que uma pessoa que não tem sensibilidade, nem na hora da morte, vai ter o aval da comunidade para ocupar o posto principal da cidade. Pelo amor de Deus! É com pesar que eu lhe digo isso, mas acho até que o senhor tinha que se retratar, tchê! Porque todo mundo tem defeito, mas esse cara foi um cara que trabalhou muito duro, doente, me ajudou, ajudou o meu pai. É uma pessoa que dedicou a vida dele para a família dele. Teve envolvido no carnaval, aqui, levando o nome de Novo Hamburgo, e nem na hora da dor foi respeitado. Então, eu queria dizer que é lamentável ter que falar isso nesta tribuna, só que a verdade tem que ser dita. Nós não estamos aqui agora, também, pra esconder as coisas. Olha, eu fiquei triste, fiquei chateado por causa disso e por isso eu estou aqui, deixando o meu desabafo nesta tribuna. Eu, olha, é de se impressionar, as pessoas não terem a sensibilidade, mas eu também não posso me furtar também de dizer isso aqui. Porque a gente tem que legislar, não em causa própria, a gente tem que legislar pelos problemas e as dificuldades da comunidade. Então, por isso que eu estou deixando esse desabafo, aqui, e gostaria muito que o senhor pudesse se retratar disso, porque o *de cujos*, inclusive, falava bem dele, dizendo que uma vez a escola precisou, lá, e, inclusive, ele patrocinou um valor, lá. Sempre falou bem do cara. Então, não acho justo isso aí, não acho mesmo, e por isso que fica aqui o meu desabafo. Muito obrigado.